

FREGUESIA DE FEBRES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



Ata de Assembleia de Freguesia

Reunião Ordinária

Número 1

Ano 2023

Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Junta de Freguesia de Febres, sob a presidência da Presidente da Assembleia, Aldina Duarte, no Salão Nobre da Junta de Freguesia.-----

Deu-se início à reunião, com a presença de todos os membros constituintes da Assembleia.---

Ordem do dia:-----

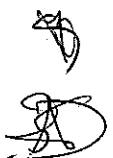
1. Informações da Senhora Presidente;-----
2. Apreciação, discussão e votação da minuta de contrato Interadministrativo de Delegação de Delegação de Competências – Requalificação Urbana - 2023;-----
3. Apreciação, discussão e votação da minuta de acordo de colaboração com as Freguesias para participação financeira das competências próprias ao nível dos equipamentos e Espaços Verdes - 2023;-----
4. Apreciação, discussão e votação da minuta de Protocolo a estabelecer com o Folk Cantanhede para o ano 2023;-----
5. Apreciação, discussão e votação das contas de gerência do ano de 2022;
6. Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento para o ano de 2023, por integração do saldo de execução orçamental, nos termos do nº.1 do artº. 129º, da Lei nº.2/2020, de 31 de março;
7. Outros assuntos de interesse da Freguesia.

A reunião teve em vista dar cumprimento à ordem de trabalhos estabelecida na respetiva convocatória:-----

Depois de cumprimentar os presentes, a Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, passando a apresentar a ordem de trabalhos desta sessão.

Posto isto, a Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto **número um** da ordem de trabalhos, Informações da Senhora Presidente, tendo passado a palavra à Presidente da Junta que fez uma breve Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Febres

Ano 2023



descrição dos trabalhos realizados, nas datas compreendidas entre vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e catorze de Abril de dois mil e vinte e três,

A Sr^a Presidente da Junta referiu que os trabalhos efectuados na freguesia foram:

Obras, Infraestruturas e Intervenções

Trabalhos realizados e em realização, em parceria com a CMC

- Construção do Museu do Ouro e da Relojoaria;
- Construção dos passeios da Sanguinheira.

Trabalhos realizados em parceria com a Inova:

- Disponibilização do Eco-Centro Móvel;
- Apoio na limpeza das ruas com a varredoura;
- Reunião para articulação das bases para os caixotes do lixo e ecopontos da Freguesia;
- Cedência de 150 amores perfeitos para plantação nos jardins da Freguesia e 50 para plantação por parte das crianças da Escola Básica de Febres.

Trabalhos realizados e em realização

- Limpeza de passeios, valas, valetas e bermas de lancil na Freguesia;
- Limpeza, semanal, da Praça Florindo José Frota;
- Manutenção, limpeza e conservação, semanal, do cemitério;
- Limpeza, semanal, dos WC's da Praça Florindo José Frota e cemitério;
- Execução de columbários no cemitério novo;
- Execução de passeios na Sanguinheira;
- Limpeza e organização de espaços públicos (espaços no mercado e lixeira junto ao antigo campo de futebol);
- Limpeza dos terrenos e propriedades pertença da Junta de Freguesia;
- Controlo de pragas no mercado;
- Limpeza das caleiras do mercado e edifício da Sala Reinaldo Branco e USF;
- Limpeza dos sumidouros da Freguesia;
- Execução de jardim junto ao mercado;
- Plantação de uma árvore no jardim da Lagoa das Hortas;
- Cedência e preparação do espaço para a plantação de 18 árvores na Escola Básica Carlos de Oliveira;
- Cedência de 4 árvores para plantação na Escola Básica de Febres.

Serviços de pedreiro/carpinteiro/eletricista/canalizador

- Conservação e manutenção com pequenas reparações no mercado;



- Pequenas reparações de calçada;
- Reconstrução do passeio junto à Capela do Barracão;
- Requalificação da ponte pedonal de acesso ao Charco-Bar;
- Conservação e manutenção de materiais elétricos de espaços públicos.

Outras Informações

- Cedência das instalações da Sala Reinaldo Branco ao Centro Qualifica para a realização dos cursos de 6º, 9º e 12º na Freguesia de Febres;
- Cedência das instalações da Sala Reinaldo Branco para as atividades desenvolvidas pelo CLDS Cantanhede;
- Cedência das instalações da Sala Reinaldo Branco e do Mercado para as atividades desenvolvidas pela Marcha de Febres;
- apoio logístico à comissão de Festas dos Cabeços (cedência de estrados; grades; cadeiras; limpeza; licenciamento);
- Continuação do Protocolo com o Fundo Ambiental para apoio às famílias na aquisição da garrafa de gás;
- Dinamização de atividades culturais para as crianças no período das férias de Natal e Páscoa;
- Reunião de apresentação do projeto para rearborizar o espaço entre a N234 e a ZI de Febres e posterior comunicação aos proprietários;
- Aquisição de sinalização vertical para as lagoas e parques de merendas;
- Aquisição de sinalização vertical para zonas de obra e/ou perigo;
- Realização de ação de informação sobre a realização de queima de amontoados e sobre o uso do fogo em geral;
- Realização de ação de sensibilização “Segurança e Condução de Máquinas Agrícolas”;
- construção E distribuição de armadilhas para a “vespa asiática”;
- Aquisição de placas identificativas de talhão para o cemitério;
- Inauguração do posto de recolha de fezes de animais no Largo do Albucaz e na Lagoa dos Coadiçais;
- acolhimento de rastreios cardiovasculares por parte do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;
- Representação da Junta de Freguesia nos seguintes momentos:
 - Reabertura da Escola Básica / Jardim de Infância de Febres;
 - Jantar da Família Escutista do Agrupamento de Escuteiros 1192 – Febres;
 - Concerto de Ano Novo, no Pavilhão Multiusos, promovido pela CMC;
 - Inauguração do Parque Infantil da Lagoa dos Coadiçais;
 - Reunião sobre a rede de faixas de Gestão de Combustíveis;



- Abertura do XXIII Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede;
- Apresentação da peça "Sambi" pelas Pequenas Vozes de Febres, no âmbito do Ciclo de Teatro;
- Comemoração do 101º aniversário da Sr.ª Palmira de Jesus Heleno;
- 4ª exposição de Orquídeas de Cantanhede;
- Comemoração do Dia Mundial do Cancro, com um desafio físico;
- Visita à Bolsa de Turismo de Lisboa 2023;
- Concerto solidário de coros infantis, promovido pelo Lions Clube de Cantanhede a favor do Banco de Leite;
- Pink Wine Fest – Mostra de Rosés da Região de Coimbra;
- Eucaristia da família Escutista na Capela do Rovisco Pais;
- Sessão de esclarecimento sobre as regras de contratação pública, promovida pela CMC;
- Colóquio "Ética, Cidadania, Governação e Corrupção";
- Espetáculos do Projeto Escolíadas Júnior;
- Jantar de fados, promovido pelo Corpo Nacional de Escutas – Febres;
- 13º aniversário das Pequenas Vozes de Febres;
- Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica;
- Entrega de prémios do Desporto Escolar;
- "cãominhada solidária" promovida pela Amazónia;
- Apresentação da peça do "Novo Rumo" de Ançã, no XXIII Ciclo de Teatro;
- Via-Sacra organizada pelo Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1192 de Febres;
- Receção dos Símbolos das Jornadas Mundial da Juventude em Cantanhede; Praia de Mira, Carapelhos e Febres.

Associativismo


- Apoio às Jornadas Mundiais da Juventude;
- Reunião com o COT Gandarês e as associações para preparação das JMJ;
- Apoio na realização do Corta Mato Escolar do Agrupamento de Escolas Lima de Faria na Lagoa dos Coadiçais, com o aluguer de casas de banho e autocarro;
- Acolhimento do encontro de Jovens do Núcleo de Estudantes de Psicologia e de Ciências da Educação e Serviço Social da Associação Académica de Coimbra;
- Apoio logístico (cedência de tendas e oferta de sacos com flyers) à realização do 3ºTT "Trilhos de Ouro" organizado pela Associação de Melhoramentos da Serredade;
- Apoio logístico e monetário na realização da volta ao Concelho de Cantanhede 2023.

Depois de a presidente da junta explanar os trabalhos mais importantes da freguesia, passou a palavra à presidente da assembleia tendo esta questionado os membros da assembleia se queriam

perguntar alguma sobre estes trabalhos realizados pela junta de freguesia, dos outros elementos da assembleia nada foi questionado, só a presidente da mesa fez uma questão se a inauguração do parque infantil na lagoa dos Coadiçais não era uma obra do município de Cantanhede e referiu que achava que a hora da inauguração foi desajustada, porque aquela hora era impossível estar presente quem trabalha, a senhora presidente da junta respondeu que era uma obra conjunta com o município, o que o município fez no parque foi a compra dos equipamentos do mesmo, toda a infraestrutura foi paga pela Junta, a presidente da assembleia questionou ainda se a inauguração foi de mutuo acordo com o município, ao que a senhora presidente da Junta respondeu que foi de mutuo acordo e que foi por causa do corta mato escolar. A presidente da assembleia ressaltou que a data e hora foram desadequadas e que se pressupõe que as inaugurações sejam para os cidadãos e que estes possam estar presentes, e a senhora presidente da junta disse que à semelhança da inauguração da escola primária foi a hora mais adequada para o evento.

De seguida, passou-se ao **ponto dois**, Apreciação, discussão e votação da minuta de contrato Interadministrativo de Delegação de Delegação de Competências – Requalificação Urbana - 2023. A presidente da mesa da assembleia passou a palavra ao tesoureiro da junta, que cumprimentos os presentes e explicou que o contrato interadministrativo pressupõe que o município dê à freguesia um valor para as pequenas obras efetuadas, que o valor proposto pelo Município foi reduzido, em relação ao ano passado, uma vez que no ano passado recebemos um aproximadamente, cinquenta e três mil euros, mais dez mil euros em material e este anos vamos receber quarenta e dois mil seiscentos e cinco e cinco euros e onze cêntimos, mais treze mil duzentos e noventa e três euros e quarenta e quatro cêntimos, referiu que é transferido vinte e cinco por cento do valor no imediato e o restante só é transferido mediante a apresentação de faturas, disse ainda que este valor ainda não chegou à junta porque o contrato ainda não tinha sido aprovado na assembleia de freguesia, e posteriormente vai a aprovação da assembleia municipal e só depois estará poderá ser transferida a verba, referiu também que relativamente a este valor já têm facturas para entregar que cobrem os vinte e cinco por cento tendo em conta as obras que já forma realizadas este ano, referiu ainda que no ano transato conseguiram apresentar as despesas e no município houve uma junta de freguesia que não conseguiu apresentar as facturas e teve de devolver o valor, ressaltou que neste campo não podem ser apresentados todo o tipo de facturas, porque correm o risco de o tribunal de contas negar o pagamento, dizendo também que todas as facturas apresentas pela junta de freguesia estavam em conformidade, nada foi questionado pelos membros da assembleia, passou-se à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade.

No **ponto três**, Apreciação, discussão e votação da minuta de acordo de colaboração com as Freguesias para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos equipamentos e Espaços Verdes - 2023, foi dada a palavra ao tesoureiro, Paulo Pessoa que referiu que relativamente



a este assunto, a delegação de competências aumentou e que em relação ao ano anterior o valor diminuiu, que houve um lapso e a câmara duplicou os valores para as freguesias do concelho, este ano definiram logo o valor de vinte quatro mil setecentos e vinte e oito euros, referiu que a nossa freguesia é a que tem uma das áreas maiores do município relativa a espaços verdes, e depois a parte de despesas de capital , aqui englobam-se as escolas, cemitérios, com um valor de trinta e seis mil quinhentos e setenta e um euros, referiu também que já têm mais de metade do valor em faturas para apresentação Câmara Municipal, após as explicações, nada foi questionado, passando à votação e este ponto foi aprovado por unanimidade

No **ponto quatro** da ordem de Apreciação, discussão e votação da minuta de Protocolo a estabelecer com o Folk Cantanhede para o ano 2023, a presidente da mesa passou a palavra à presidente da junta e referiu que relativamente ao folk existem quatro galas, em Ançã, Tocha, Cantanhede e Febres e passa em todas as freguesias do concelho, referiu que as galas comportam custos diferentes do que a passagem ao ar livre pelas freguesias, referiu que no ano passado o folk custou à freguesia de febres três mil euros, e este ano, devido ao acréscimo de despesas que estão inerentes à subida de todos os preços, irá custar três mil duzentos e cinquenta euros, incluindo todas as despesas relacionadas com o folk, a presidente da mesa questionou à presidente da junta de freguesia se no ponto do protocolo onde diz que é da responsabilidade da junta de freguesia ceder o pavilhão multiusos a iluminação do palco, cadeiras novas mais plásticas e pagamento à comissão executiva do valor citado em cima, questionou se já houve o pedido do pavilhão, das cadeiras, da iluminação, à Associação GiraSol, que é quem explora o pavilhão, a presidente da junta referiu que o pavilhão tem direção tripartida e não há necessidade de fazer o pedido, ao que a presidente da mesa respondeu que para o pavilhão não havia necessidade, mas para os restantes materiais deveria fazer o pedido, pois estes são pertença da Associação e poderão não estar disponíveis, a presidente da junta respondeu que iria fazer esse pedido por escrito, posto este esclarecimento foi para votação e foi aprovado por unanimidade.

No que concerne ao **ponto cinco** da ordem de trabalhos, Apreciação, discussão e votação das contas de gerência do ano de 2022. Tomou a palavra ao tesoureiro da junta que referiu que inicialmente tinham um orçamento de quatrocentos e noventa e oito mil e quinhentos euros, aproximadamente, que entretanto foi corrigido com a introdução do saldo de gerência, passou a ser de quinhentos e cinquenta e dois mil cento e noventa e cinco euros, destes cento e noventa e oito mil euros eram para a construção do museu do ourives, referiu que em termos de taxa de execução de receita na casa dos sessenta e cinco por cento, se tivessem terminado a obra do museu do ourives teriam ficado com uma taxa acima dos noventa por cento, referiu também que tiveram uma despesa executada de duzentos e noventa e um mil euros, se o museu tivesse sido concluído ficaríamos com uma taxa de execução de despesas também bastante elevada. Explicou também que em termos de

resultado orçamental tiveram uma receita corrente cobrada tiveram o valor de cento e noventa e oito mil euros e para despesa corrente tiveram uma despesa de cento e oitenta e oito mil, que gerou uma poupança corrente de dez mil euros. Em termos de receita de capital cobrada tiveram cerca cento e vinte mil euros, para uma despesa de capital paga de cento e dois mil euros, tendo uma poupança de cerca de dezoito mil euros, em termos globais tiveram uma receita total cobrada de trezentos e dezanove mil euros e uma despesa total paga de duzentos e noventa e um mil euros, gerando sessenta e sete mil euros de saldo orçamental, sendo trinta e nove mil euros respeitantes ao ano anterior, tendo ainda um saldo de tesouraria de dois mil e setecentos euros, tendo passado um saldo total de aproximadamente setenta mil euros para o ano de dois mil e vinte e três.

Explicou também, alguns pontos das receitas e das despesas mais detalhadamente, referiu que as receitas do mercado estão a aproximar-se com as do ano de dois mil e dezanove, ano pré Covid. Em termos de despesa referiu que uma das grandes fatias vai para as despesas com o pessoal. Referiu em termos de despesa corrente que a inflação teve um impacto grande em relação às despesas. Conclui que teve um saldo de gerência confortável e que permite com esse saldo o pagamento de materiais para os ter mais rapidamente para a execução de obras.

Foi questionado pelo Membro da Assembleia, Bruno Silva, em relação ao saldo de gerência é uma quantia muito grande para se ter guardado, deveria ser investido, questionou também na rubrica outras receitas correntes que tem um valor de dois mil quinhentos e dez euros e estavam orçamentadas em dez euros, de onde provinham essas receitas, e questionou também na rubrica de venda de bens de investimento que estava orçamentado em vinte e três mil euros e foi executado em dezassete mil e quinhentos euros, o tesoureiro da junta respondeu que os bens de investimento são as receitas que provêm da vendas dos terrenos do cemitério e não venderam tantos como era expetável, em relação às outras receitas correntes o tesoureiro referiu que são pequenas contribuições de algumas pessoas aqui da freguesia, referiu que relativamente ao saldo de gerência tinham previsto fazer um campo de futebol cinco, não foi executado porque ainda está pendente na Câmara, grande parte deste valor seria para isso e referiu também que é um projeto a quatro anos e no final dos quatro anos não irá existir este saldo de gerência.

De seguida foi dada a palavra ao Membro da Assembleia Luís Mota, referiu que a taxa de execução excluindo o museu do ourives era de oitenta e dois por cento e não noventa por cento como disse o senhor tesoureiro e incluindo o museu fica em pouco mais de cinquenta por cento, a junta no orçamento propõem-se a fazer determinadas obras e depois não estão espelhadas no relatório de contas, referiu que o saldo de gerência é elevado e na opinião dele não deveria ter o saldo tão elevado, deveriam fazer mais obra e não pensar tanto a quatro anos, referiu também que no quadro onde a receita corrente é cerca de dez mil e estava orçamentada em vinte e quatro mil euros, o que faz com que tenhamos de ter cuidado, porque se acontecer o mesmo neste ano a receita corrente será

negativa, o tesoureiro respondeu que a taxa de execução em muitas das rubricas é de quase cem por cento, referiu que o que estava previsto fazer e não se fez foi mesmo o campo de futebol cinco, O Luís Mota referiu que também se tinha orçamentado dois mil euros para caminhos vicinais e as limpezas não podem ser adiadas têm de ser feitas no seu tempo, e só foram gastos oitocentos euros, não de dois em dois anos como foi referido pelo tesoureiro da junta. O tesoureiro ressaltou que a junta de freguesia não quer ter um saldo de gerência alto, este ano na obra do campo vai ser gasto logo metade do saldo de gerência.

De seguida a presidente da mesa também referiu que o valor a transitar é elevado para as necessidades da freguesia, já tinha ouvido da execução dos passeios na entrega da localidade da Serredade e não fazer nas outras localidades da freguesia, tendo guardado valores elevados com o intuito de os gastar posteriormente, não pode concordar com isto, mas é somente a sua posição. A presidente da Junta referiu que não podem chamar um construtor e fazer a execução de qualquer obra sem chamarem os técnicos da câmara para fazer o estudo prévio, referiu que os estudos para o Barracão estão pedidos, mas ainda não lhe foi dada autorização, porque o estudo ainda não veio. Na Serredade o estudo está feito e vão avançar com os passeios na Serredade, para depois se avançar com os do Barracão.

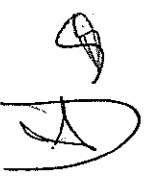
Posteriormente, a Presidente da Mesa da Assembleia levou o tema à votação, tendo-se registado aprovação por maioria com quatro votos contra.

Passando ao **ponto seis** Apreciação, discussão e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento para o ano de 2023, por integração do saldo de execução orçamental, nos termos do nº.1 do artº. 129º, da Lei nº.2/2020, de 31 de março, o Tesoureiro referiu que em termos de receita tinham uma previsão de doze mil euros e passou para vinte e quatro mil, esta é resultante do facto de a Câmara no ano passado ter dado este valor, pelo que fizeram uma previsão desse valor, agora a Câmara alterou o valor e fizeram o reforço para os vinte e quatro mil, tiveram também a incorporação dos quinze mil cento e cinquenta euros da venda do terreno do Albucaz, referiu também que o contrato interadministrativo teve uma anulação de dez mil euros passando para quarenta e dois mil, tendo depois os treze mil de materiais e temos também a incorporação dos sessenta e sete mil euros do saldo de gerência do ano anterior, nas despesas referiu que na rubrica de limpeza e higiene tiveram um reforço de dois mil e quinhentos euros, na rubrica de artigos honoríficos fizeram um reforço de dois mil euros, na rubrica da conservação de bens, por causa de um problema que tiveram com a carrinha, fizeram um reforço de dois mil e sessenta euros, reforço na rubrica de trabalhos especializados no valor de doze mil euros, por força da inclusão da ponte pedonal do Charco, que teve um custo de sete mil euros de reparação, e fizeram também um reforço de sete mil euros na rubrica de eventos, em virtude das jornadas mundiais da juventude e da realização das marchas populares, o reforço foi feito, não quer dizer que seja gasto, mas se necessitarem a rubrica está garantida, também foi feito um reforço



na natalidade, e também foi feito um reforço nos parques e jardins no valor de catorze mil euros, estes valores foram reforçados em virtude da realização das casas de banho da lagoa dos coadriais e do jardim feito junto ao mercado, destacou também o reforço em viadutos e arruamentos no valor de trinta mil euros, porque como se vão fazer os passeios reforçaram esta verba, referiu que tem uma grande quantidade de materiais entre pavê, tubos, lancis. Referiu que nestas rubricas das despesas estão incorporados todo o saldo de gerência e a venda do terreno do albucaz, postas estas explicações o membro da assembleia Luís Mota, referiu que o reforço da rubrica de caminhos vicinais este ano estamos a fazer o reforço para o dobro e que estamos a gastar mais dinheiro porque não o utilizamos no ano passado, as limpezas devem ser feitas todos os anos e não de dois em dois anos, foi explicado pela presidente da junta e pelo tesoureiro que as máquinas não estavam disponíveis e daí não terem sido feitas as respetivas limpezas.

A presidente da mesa da assembleia questionou também o executivo, referindo que todos os eventos realizados merecem o maior respeito, gostaria de perguntar ao executivo qual foi o apoio dado pelo executivo ao evento realizado pelo o Coro infantil, ao que o tesoureiro respondeu que relativamente a esta questão, sugeriu que a questão que a senhora presidente da mesa queria colocar se era o porquê de ter sido dado só uma caixa de bananas como apoio ao evento, ao que a senhora presidente da mesa concordou, o tesoureiro respondeu que a junta tem uma dotação de doze mil e quinhentos para dar às associações para a realização de eventos, e referiu que quando as associações os consideram parceiros institucionais são convocados para reuniões para acertarem a forma como podem ajudar no evento, não tendo sido convocados para qualquer reunião, foram simplesmente interpolados por email a pedir um apoio financeiro para a realizar do evento, tendo a junta considerado que já dava um apoio financeiro para todas as associações, respondeu qual eram as necessidades que tinham para além do apoio financeiro e foi solicitado que só precisavam de uma caixa de bananas e foi este o apoio dado, a presidente da mesa referiu que este reforço que foi feito para que se possa gastar nas jornadas caso haja necessidade é uma boa iniciativa, mas também lamenta o facto de o que acontece todos os anos e as associações não terem esse tratamento. Ao que o tesoureiro respondeu que não se deveria ter explicado bem, que nada iria ser pago às jornadas mundiais da juventude e que esse reforço é também para as marchas, mas esse reforço foi com a intenção de comparticipação de custos da realização de actividades lúdicas na altura da passagem das jornadas mundiais da juventude pela nossa freguesia, a presidente da junta pediu a palavra e referiu o facto de ter sido ela que falou com a responsável das pequenas vozes por telefone e que o telefone foi feito na sexta-feira entre as oito e as nove da noite e o evento era realizado no domingo, em que chegaram à conclusão que o que faria falta seria uma caixa de bananas, no sábado de manhã contactou o supermercado de febres para saber da disponibilidade da caixa de bananas para entrega à tarde ao coro infantil, de facto as bananas estavam um pouco verdes, mas não conseguia fazer nada uma vez que estas tinham sido pedidas no



dia anterior. Esclarecidas as dúvidas passamos à votação do ponto, que foi aprovado com cinco votos a favor e quatro votos contra.


Passando ao **ponto sete**, outros assuntos de interesse para a Freguesia, a presidente da mesa questionou sobre as pessoas com intenção de intervenção, aos quais passou a palavra. Luís Mota, questionou à semelhança do que já tinha sido feito em reuniões anteriores se o seguro para a equipa de primeira intervenção já estaria feito e que tinha sido dito na assembleia municipal que tinha de ser a junta de freguesia a fazê-lo e se o mesmo já está feito, questionou também acerca dos buracos das calçadas em frente à USF, que estão sempre abertos, que com cimento se o assunto não ficaria resolvido para uns anos, referiu também na limpeza das valetas a junta deveria em Abril fazer uma primeira intervenção com as máquinas adequadas e não à moda antiga como se tem visto, questionou se o parque da Sanguinheira irá ter alguma intervenção ou é para continuar abandonado, questionou também sobre o parecer acerca do parque infantil da lagoa dos coadiçais, se já o tinham na posse deles, uma vez que na ultima assembleia ainda não o tinham, em relação ao transito do mercado à entrada onde estão os peixeiros se n seria benéfico ser de um sentido só, as placas de transito proibido que está em frente à carinhosa está colocada do lado direito esse não daria para reforçar com um sinal no lado esquerdo também, questionou o porque de o site da junta não estar a ser actualizado de há dois meses a esta parte, sem actas das reuniões do executivo nem o regimento está no site, depois destas perguntas a presidente da junta respondeu que relativo ao seguro da equipa da primeira equipa de intervenção que a senhora presidente não fechou a questão do seguro, referiu que a presidente da camara disse na assembleia que a situação tinha de ser melhor estudada e que havia a possibilidade de serem as juntas de freguesia a ter de fazer esse seguro e frisou também que as únicas pessoas que podem ir com a cisterna são os operacionais da junta, uma vez que têm seguro de trabalho da junta, relativamente ao buracos em frente à USF disse que já fizeram a intervenção várias vezes, mas que lhe foi transmitido que havia um plano para arranjo daqueles buracos e câmara ainda não veio fazer, em relação à limpeza das valetas disse que concordava plenamente, mas que nesta altura ainda estava muito húmidos os terrenos e empapa, onde nos é possível está a ser feito com o cortador e assim que possível será feito em toda a freguesia. Relativamente ao parque da Sanguinheira disse que já foram retiradas as mesas velhas e já fez o levantamento de tudo o que é necessário a nível de gradeamento e já têm as mesas novas para lá colocar, relativamente ao parecer este já está ma sua posse e vai ser analisado para ver qual é a melhor solução para criar ali uma zona de segurança para toda a área, relativamente ao transito do mercado referiu que colocar ali um sentido proibido teria de ser temporário, só mesmo ao domingo, e pode pedir um parecer para ver essa hipótese, relativo à placa em frente à carinhosa disse que pode alertar para a necessidade de uma segunda placa e se disse que se foi posto desta forma foi com certeza estudado qual a melhor forma de meter ali o sinal.

Relativamente ao site frisou que esses documentos devem estar no mesmo, e que irá ver o que se passa e actualizar com os respetivos documentos.

De seguida a presidente da mesa deu a palavra ao membro da Assembleia, António Silva, questionou se o executivo da junta tem conhecimento de um tanque enorme na antiga etar na Fontinha, a presidente da junta disse que não foram avisados dessa situação, de seguida o membro da assembleia, António Silva enaltecer a distribuição de árvores pela população, promovida pela junta de freguesia, a presidente da junta agradeceu e disse que ainda iriam ser plantadas mais. De seguida o membro da Assembleia, Diogo Cruz, enalteceu o projecto Febres Comunica como forma de comunicação.

Nada mais foi questionado pelos membros da assembleia, passamos à intervenção do publico, O senhor Domingos Roque, questionou o executivo sobre a constante ausência do membro do executivo Ângela Costa, questionou também acerca do museu para quando a conclusão, e se é necessário criar um movimento de cidadania e ir à câmara municipal e resolver o problema, referiu também acerca de um monte de entulho que está depois da casa da senhora presidente da junta, num terreno privado, que é completamente proibido e que se a junta quiser resolver esse problema tem todo o poder para o fazer e por último questionou o facto de o Luís Mota fazer parte dos elementos da assembleia, esta questão foi dirigida à presidente da mesa da assembleia. Em resposta o tesoureiro da junta tomou a palavra e disse que a Ângela faz parte do executivo, também referiu que esta nem sempre está presente, mas essas ausências são justificadas, e que em termos de gestão do executivo não vêm qualquer obstáculo a que ela continue no executivo, relativamente à questão do museu referiu que já há uma decisão final sobre o incumprimento e que já iam ser comunicadas as entidades para se proceder à abertura de novo concurso, leu a carta que tem com a decisão, só estão à espera de cumprir os prazos legais para que a empresa não impugne a decisão, e se ficar resolvido esta questão rapidamente a junta pode fazer já o telhado, que pode ser feito por adjudicação direta. Relativamente ao entulho, a presidente da junta referiu que este foi colocado num local privado, e que os proprietários ainda não se queixaram acerca disso e referiu que a proteção civil já esteve no local e ainda não atuou é porque os proprietários ainda não fizeram, referiu também que a GNR do ambiente já esteve no local e que a junta não pode fazer mais em relação a esse assunto. Em relação à questão sobre o Luís Mota fazer parte da mesa da assembleia nesta assembleia, a presidente da mesa, referiu que foi uma falha, embora não sendo obrigatório a comunicação, e explicou que o Luís Mota está em substituição do membro da assembleia Ana Ramos.

De seguida passamos a palavra ao senhor Silvério Ramos, referiu que vinha para falar de obras, e que como a junta tem dinheiros estas deveriam ser feitas, gostaria de ver terminados os passeios na Sanguinheira, uma vez que faltam umas dezenas de metros de um lado, o mesmo acontecendo na Chorosa, assim ficaríamos com passeio desde o limite do concelho até ao centro de Febres, perguntou



também acerca de um buraco que na Chorosá, que aumenta, embora não sendo da competência da junta, que a câmara seja alertada para resolver o problema de uma vez por todas. A presidente da junta referiu que em relação a esse buraco, que é um abatimento e já foi pedida a resolução desta situação e de outras situações da freguesia. Disse também que em relação aos passeios não podem ser feitos sempre no mesmo sitio e que está pensado, mas de momento não é viável em termos financeiros.

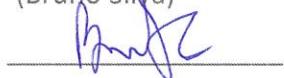
Esclarecidos, a presidente da mesa passou a palavra à Inês Azevedo, que referiu que vinha falar em nome da comissão de festas da Freguesia de Febres, referiu que a comissão de festas teve uma infelicidade com os camiões palcos que levantaram parte da calçada e partiram as pedras em volta do ourives, tendo uma despesa no valor de mil e quinhentos euros, tendo tudo já sido arranjado, como nos foi pedido pela junta de freguesia, a junta forneceu a areia para o arranjo da calçada e queria pedir se não há maneira de a junta nos poder ajudar com esta despesa extra, frisou que pretendem fazer a festa este ano e que pretendem que a mesma seja feita no largo e quais as condições para que a mesma seja feita no largo, pediu também o apoio na parte logística, limpeza do largo nos dias da festa, que no ano passado asseguramos isso tudo sozinhos. Em resposta, a presidente da junta disse que estes assuntos já tinham sido abordados por outras pessoas, e explicou que as festas do antigamente no largo eram diferentes das de agora no que diz respeito aos palcos, os palcos hoje são muito maiores, em relação à calçada a junta não exigiu que se arranjasse a calçada, mas que era uma questão de segurança, e que a despesas deveria ter sido reportados ao seguro dos conjuntos, disse também que a junta disponibilizou à comissão de festas todo o material solicitado pela comissão, relativo aos degraus a Inês Azevedo aproveitou para questionar o porquê de nós termos de arranjar os que foram partidos durante a festa havendo outros também estragados anteriormente e se os poderíamos arranjar no final da festa deste ano em Setembro, a presidente da junta referiu que as condições para a festa se realizar no largo é arranjar o que for danificado. A presidente da junta referiu que não pode assegurar a limpeza do largo, porque não o pode fazer em todas as localidades da freguesia aquando as festas nessas localidades, frisou que a comissão de festas também tem de ter a responsabilidade da limpeza do largo, caso contrario teria de ir a todas as comissões de festas, relativo aos contentores do lixo referiu que não dispõem de ponto de recolha e reportaram à inova para virem fazer a recolha do lixo, o tesoureiro da junta referiu que o que deveríamos fazer em relação à comissão de festas e para haver mais entreaajuda e acertar as coisas deveríamos marcar uma reunião entre o executivo e a comissão de festas e isso ficou acordado entre as partes.

De seguida interveio o senhor Vítor Gonçalves, pediu que fossem postos contentores perto do acampamento onde estão a viver a comunidade cigana da nossa freguesia, para evitar que os poços e caminhos estejam cheios de sacos do lixo, pediu também para que sejam limpas as valas que passam atrás da sua casa, para que não pareça um charco atrás da sua casa, e alertar para o estado das estradas

onde passam os madeireiros, que estão completamente destruídos, e os caminhos devem estar sinalizados. Relativamente aos contentores a senhora presidente respondeu que este é um assunto que está a ser solucionado desde o final de dois mil e vinte e um, e que a inova não vai lá meter os contentores porque aquilo não é uma zona urbana, não é por falta de tentativa que isso não está assegurado é mesmo porque a lei não o permite. Em relação aos terrenos a senhora presidente respondeu que é um problema da limpeza das valas que são da responsabilidade dos proprietários, há editais da DRAP espalhados pela freguesia que são explícitos em relação a este tema. Em relação à situação dos caminhos a presidente referiu que se deslocou ao local, quando a situação lhe foi reportada, e que falou com o madeireiro via telefone, que falou de forma muito incorreta, e este referiu que não era da sua responsabilidade, mas sim do filho, facultou o telefone do filho à presidente e esta ligou para o mesmo, que também foi bastante incorreto com a presidente, disse-lhe que o viaduto tem de ser reconstruído e que os estragos no terreno têm de ser pagos ao proprietário, este todo exaltado, disse que iria participar ao seguro e passado três dias recebeu uma mensagem do madeireiro que já tinha reportado ao seguro, estando agora a aguardar pelo resposta do seguro. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada por mim, que a secretariei e pela presidente da assembleia, que a presidiu. -----

O 2.º Secretário:

(Bruno Silva)



A Presidente da Assembleia:

(Aldina Duarte)

